



PERDÃO PODE SER AVALIADO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS? CENÁRIO: INFARTO DO MIOCÁRDIO

Eixo Horizontal: EH10: ESPIRITUALIDADE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Suzana Garcia Pacheco Avezum;

Perdão Pode Ser Avaliado em Pacientes Hospitalizados? Cenário: Infarto do Miocárdio Suzana Garcia Pacheco Avezum Programa de Mestrado em Ciências da Saúde – Universidade Santo Amaro **Introdução:** Estudos prévios sugerem associação da disposição para o perdão ao processo de adoecimento, incluindo a doença cardiovascular. Estratégias de pesquisa experimentais e observacionais fornecem informações sugestivas que o perdão atua positivamente na saúde emocional. **Objetivos:** Avaliar a associação entre DPP e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e sua correlação com espiritualidade e religiosidade. **Métodos:** Estudo observacional analítico transversal em pacientes pós IAM, comparados com grupo controle. Escala de Disposição para o Perdão - EDP, DUREL – Duke Religious Index e BMMRS – Medida Multidimensional Breve de Religiosidade e Espiritualidade foram utilizadas. **Resultados:** Foram incluídos 130 participantes, 65 em cada grupo: Grupo 1 com IAM e Grupo 2, sem doença cardiovascular conhecida. O Grupo 1 mostrou menor DPP em situações que incluem ser preterido e situação de quebra de confiança e desrespeito. Houve maior predominância de respostas retratando religiosidade organizacional e formal, com características de falta de confiança em Deus no Grupo 1; têm vivência mais negativa de sua religiosidade e menor espiritualidade em comparação com o grupo sem doença. **Discussão:** Pessoas com religiosidade organizacional maior têm mais dificuldade em conceder o perdão conforme informado pela vivência mais rígida. Deve-se diferenciar religiosidade de espiritualidade, a qual pode favorecer a disposição para o perdão. **Conclusões:** Resultados sugerem preliminarmente que indivíduos com IAM podem apresentar menor disposição ao perdão, bem como maior religiosidade organizacional. **Considerações Finais:** Estudos definitivos devem ser realizados para comprovar esta associação. Poder compreender quais os mediadores entre disposição para perdoar, espiritualidade e religiosidade poderiam facilitar futuras políticas de intervenção na prevenção de DCV.